

***Cemig***  
***Telecomunicações S.A.***

*Informações Financeiras Intermediárias,  
referentes ao trimestre findo em  
30 de junho de 2016 e Relatório sobre a  
Revisão de Informações Trimestrais*

Informações Financeiras Intermediárias,  
referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016

Comentário do desempenho	1
Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais	2
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Demonstração do valor adicionado	9
Notas explicativas às informações trimestrais	10

## COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

No trimestre findo em 30 de junho de 2016, a Companhia auferiu uma Receita Operacional Líquida de R\$24.826 mil, representando um decréscimo de 21% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$31.244 mil). Essa redução é explicada pelo término de um dos contratos de transporte de sinais de operadora de TV a cabo e internet banda larga, que utilizava a rede HFC nas cidades de Belo Horizonte, Barbacena, Poços de Caldas e Uberlândia. Em contrapartida, todos os demais segmentos da receita da CEMIGTelecom tiveram crescimento, quando comparados com o mesmo período do ano anterior, reflexo da mudança na estratégia de atuação da Companhia orientada para reforçar sua atuação nos mercados corporativo público e privado, especialmente de provedores de internet.

Os custos das vendas tiveram uma queda de 18% no 2º trimestre de 2016, em relação ao 2º trimestre de 2015, em função do início de vigência de novos contratos de implantação, ativação e manutenção de rede para a região metropolitana de Belo Horizonte e para o interior de Minas Gerais, os quais foram licitados no início de 2016. Já as despesas gerais e administrativas cresceram 54%, saltando de R\$6.977 mil apurados em 2015 para R\$10.734 mil no mesmo período de 2016, impulsionado, principalmente, pelo Programa de Desligamento Voluntário Incentivado (PDVI), cujo prazo de adesão se encerrou em maio de 2016.

Como resultado, o EBITDA gerencial ajustado (\*) atingiu R\$7.216 mil, ficando 51% menor que o resultado do mesmo período de 2015 (R\$ 14.761 mil).

Já para o resultado da Companhia, cabe destacar, também, o resultado negativo de equivalência patrimonial da controlada em conjunto Ativas Data Center S.A.. A CEMIGTelecom apurou prejuízo de R\$ 9.246 mil no 2º trimestre de 2016.

O capital circulante líquido da Companhia apresentou-se negativo ao final do 2º trimestre de 2016, explicado pela rolagem de Nota Promissória em dezembro de 2015, no valor de R\$ 23.000 mil, a qual deverá ser amortizada em dezembro de 2016.

No 2º trimestre, a Companhia investiu R\$10.618 mil (R\$13.606 mil no mesmo período do ano anterior) na formação do seu ativo imobilizado, com esforços voltados, principalmente, ao atendimento da última milha dos clientes. Nesse caso, os investimentos estão associados à geração de novas receitas.

Por fim, cabe ressaltar que a rede HFC da CEMIGTelecom está em final de vida útil e a Companhia pretende arrendar ou vender parte dessa rede, sendo que os desdobramentos, ainda, não podem ser previstos com razoável segurança.

(\*) EBITDA GERENCIAL AJUSTADO = Exclui os efeitos da equivalência patrimonial e resultados não recorrentes.



Deloitte Touche Tohmatsu  
Rua Paraíba, 1122  
20º e 21º andares  
30130-141 - Belo Horizonte - MG  
Brasil

Tel: +55 (31) 3269-7400  
Fax: +55 (31) 3269-7470  
www.deloitte.com.br

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Cemig Telecomunicações S.A.  
Belo Horizonte - MG

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Cemig Telecomunicações S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Ênfase**

Chamamos a atenção para o fato de que o investimento controlado em conjunto, Ativas Data Center S.A., tem apurado prejuízos recorrentes em suas operações e que, em 30 de junho de 2016, apresentou capital circulante líquido negativo e passivo a descoberto. Nessa data, a Ativas Data Center S.A. depende do suporte financeiro de seus acionistas e/ou da obtenção de empréstimos com terceiros para continuar operando, conforme mencionado na nota explicativa nº 8. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias.

Belo Horizonte, 8 de agosto de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

Marcelo Salvador  
Contador  
CRC-1MG 089.422/O-0

CEMIG TELECOMUNICAÇÕES S.A. - CEMIGTELECOM  
 Balanço Patrimonial levantado em 30 de junho de 2016  
 (Em milhares de reais)

ATIVO	NOTA	30/06/2016	31/12/2015	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA	30/06/2016	31/12/2015
<b>Ativos circulantes</b>				<b>Passivos circulantes</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.775	4.869	Empréstimos e debêntures	11	32.694	30.519
Títulos e valores mobiliários - aplicação financeira	4	16.859	17.313	Fornecedores	12	13.306	11.315
Contas a receber de clientes	5	15.916	16.173	Obrigações sociais e trabalhistas	13	5.721	4.856
Tributos a recuperar	6	2.988	2.787	Obrigações fiscais	14	10.281	10.476
Despesas antecipadas		99	32	Adiantamentos de clientes	15	422	460
Outros créditos		505	281	<b>Total dos passivos circulantes</b>		<b>62.424</b>	<b>57.626</b>
<b>Total dos ativos circulantes</b>		<b>41.142</b>	<b>41.455</b>				
<b>Ativos não circulantes</b>				<b>Passivos não circulantes</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>				Empréstimos e debêntures	11	4.629	8.504
Títulos e valores mobiliários - aplicação financeira	4	379	342	Adiantamentos de clientes	15	4.864	5.069
Bancos conta-garantia		4.193	4.062	Provisões para contingências	16	154	313
Tributos a recuperar	6	2.626	2.749	Passivo a descoberto de controlada	8	73.549	74.703
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	11.980	11.828	Obrigações sociais e trabalhistas	13	2.606	1.454
Outros		981	953	Outros		84	84
<b>Imobilizado</b>	9	249.905	249.761	<b>Total dos passivos não circulantes</b>		<b>85.886</b>	<b>90.127</b>
<b>Intangível</b>	10	8.241	6.625				
<b>Total dos ativos não circulantes</b>		<b>278.305</b>	<b>276.320</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				Capital social	18	241.741	225.081
				Ajuste de avaliação patrimonial	23	(75)	(75)
				Prejuízos acumulados		(70.529)	(54.984)
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>171.137</b>	<b>170.022</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>		<b>319.447</b>	<b>317.775</b>	<b>TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>319.447</b>	<b>317.775</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CEMIG TELECOMUNICAÇÕES S.A. - CEMIGTELECOM

Demonstração do Resultado para o período findo em 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto prejuízo líquido por ação)

NOTA	Trimestral		Acumulado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
19	24.826	31.244	48.689	61.255
20	(15.091)	(18.435)	(30.426)	(36.782)
	<b>9.735</b>	<b>12.809</b>	<b>18.263</b>	<b>24.473</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>				
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:				
20	(10.655)	(6.339)	(17.228)	(12.739)
20	84	(501)	44	(654)
	-	100	332	111
20	(163)	(137)	(292)	(398)
8 e 20	(8.108)	(7.885)	(15.506)	(14.564)
	(18.842)	(14.762)	(32.650)	(28.244)
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS E DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>				
21	(9.107)	(1.953)	(14.387)	(3.771)
21	1.153	1.146	2.195	1.793
	(1.897)	(1.379)	(3.419)	(2.875)
	(9.851)	(2.186)	(15.611)	(4.853)
7	278	(1.688)	(86)	(3.019)
7	327	(177)	152	(171)
	(9.246)	(4.051)	(15.545)	(8.043)
	397.683	381.023	393.289	381.023
	<b>(23,25)</b>	<b>(10,63)</b>	<b>(39,53)</b>	<b>(21,11)</b>
<b>PREJUÍZO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO (milhares de ações)</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CEMIG TELECOMUNICAÇÕES S.A. - CEMIGTELECOM

Demonstração do Resultado Abrangente para o período findo em 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

	Trimestral		Acumulado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Prejuízo líquido do exercício	(9.246)	(4.051)	(15.545)	(8.043)
Outros resultados abrangentes:				
Ganhos e perdas atuariais, líquidos de impostos	-	-	-	40
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(9.246)</u>	<u>(4.051)</u>	<u>(15.545)</u>	<u>(8.003)</u>
<b>RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍVEL A:</b>				
Proprietários da Companhia	<u>(9.246)</u>	<u>(4.051)</u>	<u>(15.545)</u>	<u>(8.003)</u>
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<u>(9.246)</u>	<u>(4.051)</u>	<u>(15.545)</u>	<u>(8.003)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



CEMIG TELECOMUNICAÇÕES S.A. - CEMIGTELECOM

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para o período findo em 30 de junho de 2016  
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva de retenção			
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>225.081</b>	-	-	<b>248</b>	<b>(21.158)</b>	<b>204.171</b>
Ganhos e perdas atuariais, líquidos de impostos	-	-	-	(208)	-	(208)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(8.043)	(8.043)
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015</b>	<b>225.081</b>	-	-	<b>40</b>	<b>(29.201)</b>	<b>195.920</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>225.081</b>	-	-	<b>(75)</b>	<b>(54.984)</b>	<b>170.022</b>
Aumentos de capital	16.660	-	-	-	-	16.660
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(15.545)	(15.545)
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016</b>	<b>241.741</b>	-	-	<b>(75)</b>	<b>(70.529)</b>	<b>171.137</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CEMIG TELECOMUNICAÇÕES S.A. - CEMIGTELECOM  
 Demonstração dos Fluxos de Caixa para o período findo em 30 de junho de 2016  
 (Em milhares de reais)

	NOTA	30/06/2016	30/06/2015
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Prejuízo líquido do exercício		(15.545)	(8.043)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		34.439	39.068
Depreciação e amortização	9, 10 e 20	16.338	18.087
Encargos financeiros sobre financiamentos	11	2.962	2.417
Reversão (constituição) de provisão para o imposto de renda e contribuição social diferidos	7	(152)	171
Imposto de renda e contribuição social correntes	7	86	3.019
Custo dos bens do ativo imobilizado baixados	9	277	169
Constituição (reversão) de provisão para contingências	16	(159)	-
Créditos de liquidação duvidosa	5	(194)	641
Equivalência patrimonial	8	15.506	14.564
Constituição (reversão) provisão obsolescência	9	(225)	-
Constituição (reversão) de ajuste a valor presente		-	-
Outros		-	-
Variação nos ativos e passivos		2.713	(6.841)
Redução (aumento) de ativos:			
Bancos conta garantia		(131)	21
Contas a receber de clientes		451	(2.418)
Tributos a recuperar		(78)	1.868
Outros ativos		(319)	(127)
Aumento (redução) de passivos:			
Fornecedores e outras contas a pagar		1.991	(1.936)
Obrigações sociais e fiscais		2.857	(669)
Adiantamentos de clientes		(243)	(246)
Outros passivos		-	84
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.121)	(2.404)
Juros pagos	11	(694)	(1.014)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>21.607</b>	<b>24.184</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aquisição de ativo imobilizado	9	(18.150)	(22.695)
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários e aplicações		417	2.231
Aumento de capital de controlada	8	(16.660)	-
Aumento do intangível	10	-	(8)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(34.393)</b>	<b>(20.472)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Aumento de capital		16.660	-
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	11	(3.968)	(3.939)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>		<b>12.692</b>	<b>(3.939)</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO (A) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(94)</b>	<b>(227)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>			
No início do período		4.869	4.712
No fim do período		4.775	4.485
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(94)</b>	<b>(227)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CEMIG TELECOMUNICAÇÕES S.A. - CEMIGTELECOM**

Demonstração do Valor Adicionado para o período findo em 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2016</u>	%	<u>30/06/2015</u>	%
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>82.895</b>		<b>95.802</b>	
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	64.289		73.890	
1.2) (Provisão) / reversão para devedores duvidosos	194		(641)	
1.3) Adições de imobilizado em andamento	18.150		19.373	
1.4) Outros	262		3.180	
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>29.673</b>		<b>39.765</b>	
2.1) Custo das mercadorias e serviços vendidos	5.505		9.055	
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	24.114		30.673	
2.3) Outros	54		37	
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>53.222</b>		<b>56.037</b>	
<b>4 - RETENÇÕES</b>	<b>16.338</b>		<b>18.087</b>	
4.1) Depreciação e amortização	16.338		18.087	
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b>	<b>36.884</b>		<b>37.950</b>	
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>(13.311)</b>		<b>(12.771)</b>	
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	(15.506)		(14.564)	
6.2) Receitas financeiras	2.195		1.793	
<b>7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>23.573</b>		<b>25.179</b>	
<b>8- DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>23.573</b>	100%	<b>25.179</b>	100%
<b>8.1) Pessoal e encargos</b>	<b>14.367</b>	61%	<b>9.736</b>	39%
8.1.1) Remuneração direta	7.706		6.702	
8.1.2) Benefícios	3.182		1.427	
8.1.3) Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	2.064		428	
8.1.4) Outras	1.415		1.179	
<b>8.2) Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>18.137</b>	77%	<b>17.429</b>	69%
8.2.1) Federais	5.534		8.341	
8.2.2) Estaduais	12.603		9.088	
<b>8.3) Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>6.614</b>	28%	<b>6.057</b>	24%
8.3.1) Juros	3.419		2.875	
8.3.2) Aluguéis	3.195		3.182	
<b>8.4) Remuneração de capitais próprios</b>	<b>(15.545)</b>	-66%	<b>(8.043)</b>	-32%
8.4.1) Prejuízo do exercício	(15.545)		(8.043)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **CEMIG TELECOMUNICAÇÕES S.A. - CEMIGTelecom**

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### **1. Contexto operacional**

A Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais S.A. - CEMIG, que oferece rede óptica para transporte de serviços de telecomunicações, no Estado de Minas Gerais e outros Estados do Nordeste e Centro-Oeste, utilizando-se da infraestrutura de transmissão e distribuição de energia elétrica das concessionárias de energia, principalmente a da CEMIG.

A Companhia é domiciliada no Brasil, com endereço na Rua dos Inconfidentes, 1.051 - Térreo - Funcionários - Belo Horizonte - MG. É autorizada pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL a explorar Serviços de Comunicação Multimídia - SCM, por prazo indeterminado, cuja outorga se deu através do ato 41.002 de 3 de dezembro de 2003.

A Companhia foi constituída em 13 de janeiro de 1999, com o propósito de prestar serviços na área de telecomunicações, através de sistema integrado constituído de cabos de fibra óptica, cabos coaxiais e equipamentos eletrônicos e associados, para transmissão, emissão e recepção de símbolos, caracteres, sinais escritos, imagens, sons e informações de qualquer natureza, bem como prestar serviços de telecomunicações no mercado de atacado, alugando circuitos especializados, prioritariamente para outras operadoras de telecomunicações, como operadoras de telefonia fixa, móvel, TV a cabo, *bussiness carrier*, data center, banda larga, dentre outras.

O *core business* da Companhia é a prestação de serviços de telecomunicações no segmento de operadoras, provedores de acesso à internet (ISP’s) e o provimento de serviços especializados para o segmento corporativo, disponibilizando soluções de conectividade de redes e acesso à internet.

A CEMIGTelecom disponibiliza a maior rede óptica para transporte de serviços de telecomunicações de Minas Gerais, com presença em mais de 70 cidades mineiras, que concentram aproximadamente 90% do PIB do estado. Adicionalmente, já disponibiliza serviços através de redes ópticas nas regiões metropolitanas de Salvador, Recife, Goiânia e Fortaleza, além de possuir pontos de presença nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

A Companhia possui empreendimento controlado em conjunto - “joint venture” - na companhia Ativas Data Center S.A. (“Ativas”), com participação de 49% do capital social dessa empresa. A gestão e as principais deliberações sociais são compartilhadas com outro sócio investidor, conforme acordo de acionistas.

A Ativas tem por objetivo social a prestação de serviços de fornecimento de infraestrutura de TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação, compreendendo hospedagem física (*hosting e colocation*) de ambientes de tecnologia da informação, armazenamento de base de dados e *site-backup*, serviços profissionais de segurança da informação e disponibilidade e consultoria em TIC, conectividade com venda de acesso e banda internet. A construção do data center classificado na categoria “Tier III” (Uptime Institute), para atendimento a médias e grandes corporações, foi concluída em janeiro de 2011.

A Ativas tem apurado sucessivos prejuízos contábeis, em conexão com a elaboração dessas informações trimestrais, de forma que a Administração da Companhia entende que a continuidade operacional desta controlada em conjunto depende do aporte de recursos dos acionistas e da sua capacidade de continuar captando no mercado, até que suas operações gerem lucro em montantes suficientes para cumprir com suas obrigações.

## 2. Base de preparação

### 2.1. Apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Estas Informações Trimestrais - ITRs foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis anuais de 31 de dezembro de 2015. Dessa forma, estas ITRs devem ser lidas, em conjunto, com as referidas Demonstrações Contábeis, aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de março de 2016 e arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários - CVM em 29 de março de 2016.

Em 8 de agosto de 2016, a Diretoria Executiva da Companhia autorizou a conclusão e a divulgação destas Informações Contábeis Intermediárias.

## 3. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/16	31/12/15
<b>Caixa e depósitos bancários</b>	447	1.359
<b>Fundos de renda fixa</b>		
Certificados de Depósitos Bancários (a)	939	872
Overnight (b)	3.389	2.638
<b>Total</b>	<b>4.775</b>	<b>4.869</b>

Em 30 de junho de 2016, a Companhia concentrava no Fundo Pampulha, fundo de investimento exclusivo do Grupo CEMIG, 100,00% de suas aplicações financeiras (equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários – nota explicativa 4). A rentabilidade média ponderada das aplicações financeiras do Fundo Pampulha, nesse período, foi de, aproximadamente, 103,1% do CDI (103,0% em 31 de dezembro de 2015).

- (a) Certificados de depósito bancário pós-fixados, remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (que varia entre 100,5% a 108,5%, conforme operação), divulgado pela Cetip S.A. - Mercados Organizados.
- (b) Aplicações de curto prazo overnight (em geral, letras, notas ou obrigações do Tesouro referenciadas a uma taxa pré-fixada), com disponibilidade para resgate no dia subsequente à data da aplicação.

#### 4. Títulos e valores mobiliários – aplicações financeiras

Os títulos e valores mobiliários referem-se a: (i) títulos de renda fixa, representados por cotas de fundos administrados por instituições financeiras que cumprem com os requisitos de idoneidade e solidez estabelecidos pelo Grupo Controlador; e (ii) investimentos em títulos e certificados de depósitos bancários - CDB, com prazos de vencimentos superiores a 90 dias, cujos montantes apresentados no ativo circulante consideram a expectativa de realização no curto prazo.

Títulos de renda fixa	30/06/16	31/12/15
<b>Circulante</b>		
<b>Fundos de renda fixa</b>		
Certificados de Depósitos Bancários (a)	1.667	2.873
Operações compromissadas (b)	2.743	3.242
Letras Financeiras do Tesouro (c)	2.331	1.890
Letras Financeiras - Bancos (d)	10.118	9.308
<b>Subtotal</b>	<b>16.859</b>	<b>17.313</b>
<b>Não Circulante</b>		
<b>Fundos de renda fixa</b>		
Letras Financeiras - Bancos (d)	236	338
Operações compromissadas (b)	143	-
Outros	-	4
<b>Subtotal</b>	<b>379</b>	<b>342</b>
<b>Total</b>	<b>17.238</b>	<b>17.655</b>

- (a) Certificados de depósito bancário pós-fixados, remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (que varia entre 100,5% a 108,5%, conforme operação), divulgado pela Cetip S.A. - Mercados Organizados.
- (b) Debêntures pós-fixadas, remuneradas a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (100,0% a 113%, conforme operação), divulgado pela Cetip S.A. - Mercados Organizados.
- (c) Letras financeiras do tesouro pós-fixadas, cuja remuneração é dada pela variação da taxa Selic diária registrada entre a data de liquidação da compra e a data de vencimento do título, acrescida, se houver, de ágio ou deságio no momento da compra.
- (d) Letras financeiras (Bancos) pós-fixadas, remuneradas a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (que varia entre 104,5% a 112,7%, conforme operação), divulgado pela Cetip S.A. - Mercados Organizados.

#### 5. Contas a receber de clientes

	30/06/16	31/12/15
Partes relacionadas (nota 17, exceto ICMS a recuperar)	2.594	1.919
Terceiros	14.733	16.713
Créditos de liquidação duvidosa	(1.411)	(2.459)
<b>Total</b>	<b>15.916</b>	<b>16.173</b>

A seguir apresentamos o resumo das contas a receber vencidas por idade de vencimento:

	30/06/16			31/12/15
	Partes relacionadas	Terceiros	Total	
Contas a receber - vencidas				
De 1 a 30 dias	69	1.820	1.889	1.880
De 31 a 60 dias	87	1.392	1.479	179
De 61 a 90 dias	69	387	456	85
De 91 a 180 dias	384	48	432	242
Acima de 181 dias	157	1.458	1.615	2.456
<b>Total</b>	<b>766</b>	<b>5.105</b>	<b>5.871</b>	<b>4.842</b>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(1.411)	(1.411)	(2.459)
Percentual das perdas reconhecidas sobre as contas a receber vencidas	0%	28%	24%	51%

A estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa é registrada após avaliação individual dos títulos. Os que apresentam dúvidas quanto a sua realização têm suas perdas reconhecidas na demonstração do resultado no montante em que se espera incorrer.

A movimentação da estimativa de perdas nas contas a receber, pode ser assim demonstrada:

	1º Semestre 2016	1º Semestre 2015
Saldos em 1º de janeiro	(2.459)	(1.264)
Baixa permanente de provisão	854	-
Reversão (Constituição)	194	(641)
Saldos em 30 de junho	<u>(1.411)</u>	<u>(1.905)</u>

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possuía o montante de R\$4.256 de créditos de clientes em atraso até 180 dias, dos quais R\$2.290 foram quitados em julho de 2016. Os demais créditos estão em negociação.

## 6. Tributos a recuperar

	30/06/16	31/12/15
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços – ICMS	4.716	4.695
Imposto de renda e contribuição social a compensar	458	426
Imposto de renda retido na fonte	420	401
Outros	20	14
<b>Total</b>	<b><u>5.614</u></b>	<b><u>5.536</u></b>
<b>Circulante</b>	<b><u>2.988</u></b>	<b><u>2.787</u></b>
<b>Não circulante</b>	<b><u>2.626</u></b>	<b><u>2.749</u></b>

(a) Refere-se, basicamente, a créditos a recuperar de ICMS destacados nas notas fiscais de aquisições de bens do ativo imobilizado, os quais são aproveitados em 48 meses a partir da sua escrituração no livro CIAP.

## 7. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O registro do imposto de renda diferido relativo a crédito tributário oriundo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social teve como base o estudo técnico de viabilidade elaborado pela Diretoria e aprovado pelos Conselhos Fiscal e de Administração da Companhia em 18 de março de 2016 para a data base 31 de dezembro de 2015, em conformidade com o disposto na Deliberação 273/98 e Instrução 371/02 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As premissas utilizadas na elaboração do estudo técnico de viabilidade foram baseadas na projeção de lucros tributáveis futuros. Considerando o plano de negócios da Companhia e as perspectivas do cenário macroeconômico, o estudo indica que os lucros tributáveis futuros previstos pelo prazo de dez anos não devem ser suficientes ao esgotamento dos créditos fiscais, razão pela qual a Companhia reverteu, em 31 de dezembro de 2015, parte dos créditos tributários reconhecidos em anos anteriores no montante de R\$13.491, dos quais R\$12.057 referiam-se a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$1.434 a diferenças temporárias. Como tratou-se de mudança de estimativa, tal ajuste foi reconhecido no resultado do exercício de 2015 à contrapartida da conta de despesas com imposto de renda e contribuição social diferidos, sendo que os créditos tributários não reconhecidos poderão vir a ser novamente registrados quando e se satisfizerem os critérios de reconhecimento contábil.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções, anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, o estudo técnico de viabilidade deve ser revisto durante o exercício pela Companhia.

O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	30/06/16	31/12/15
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	1.557	1.599
Créditos de liquidação duvidosa	425	425
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	57	111
Programa de desligamento voluntário incentivado	1.173	-
Participação nos lucros e resultados	7	844
Depreciação – Lei 11.941/09 (Nota 9)	6.746	6.834
Perda atuarial registrada em outros resultados abrangentes	38	38
Provisão para <i>impairment</i> de investimento	1.495	1.495
Outras adições temporárias	482	482
<b>Total</b>	<b>11.980</b>	<b>11.828</b>

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado do período é demonstrada como segue:

	2° Trimestre 2016	2° Trimestre 2015	Semestre findo em 30/06/16	Semestre findo em 30/06/15
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(9.851)</b>	<b>(2.186)</b>	<b>(15.611)</b>	<b>(4.853)</b>
Equivalência patrimonial	8.108	7.885	15.506	14.564
<b>Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social ajustados</b>	<b>(1.743)</b>	<b>5.701</b>	<b>(105)</b>	<b>9.711</b>
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
<b>Expectativa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>593</b>	<b>(1.938)</b>	<b>36</b>	<b>(3.302)</b>
<b>Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:</b>				
Efeitos fiscais incidentes sobre:				
Outras adições e exclusões, líquidas	12	73	30	112
<b>Resultado efetivo de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>605</b>	<b>(1.865)</b>	<b>66</b>	<b>(3.190)</b>
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	278	(1.688)	(86)	(3.019)
Diferido	327	(177)	152	(171)
<b>Total</b>	<b>605</b>	<b>(1.865)</b>	<b>66</b>	<b>(3.190)</b>



As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um prazo de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições estão também sujeitas a essas condições, conforme legislação aplicável.

A movimentação do ativo fiscal diferido no período pode ser assim demonstrada:

	Saldos em 31/12/15	Acumulado do semestre		Saldos em 30/06/16
		Constituição	Utilização	
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	1.599	-	(42)	1.557
Créditos de liquidação duvidosa	425	-	-	425
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	111	-	(54)	57
Programa de desligamento voluntário incentivado	-	1.173	-	1.173
Participação nos lucros e resultados	844	-	(837)	7
Depreciação - Lei 11.941/09 (Nota 9)	6.834	-	(88)	6.746
Provisão para <i>impairment</i> de investimento	1.495	-	-	1.495
Outras diferenças temporárias	482	-	-	482
<b>Crédito tributário reconhecido no resultado</b>	<b>11.790</b>	<b>1.173</b>	<b>(1.021)</b>	<b>11.942</b>
Perda atuarial registrada em outros resultados abrangentes	38	-	-	38
<b>Total do crédito tributário reconhecido</b>	<b>11.828</b>	<b>1.173</b>	<b>(1.021)</b>	<b>11.980</b>

## 8. Investimento em controlada em conjunto

A Companhia é detentora de 49% (quarenta e nove por cento) do capital votante da empresa Ativas Data Center S.A. Os sócios possuem acordo de acionistas que garante à CEMIGTelecom poder de veto nas principais deliberações sociais da sociedade, sendo-lhe conferida, inclusive, a indicação de um Diretor executivo e mais 2/5 (dois quintos) dos assentos no Conselho de Administração.

A Ativas, até a finalização da fase de construção de seu data center, ocorrida em janeiro de 2011, manteve-se em situação inicial e provisória de operações, tendo acumulado, até 30 de junho de 2016, prejuízos líquidos contábeis de R\$317.716 (R\$286.072 até 31 de dezembro de 2015), desde a sua constituição em 2009.

A Ativas vem realizando diversas ações visando à readequação de sua estrutura organizacional e societária, com o objetivo de corrigir, quando necessário, o curso de seus negócios, adequando-se também às melhores práticas de mercado utilizadas pela concorrência.

As principais informações sobre essa controlada em conjunto estão apresentadas abaixo em valores integrais, alinhando as práticas contábeis da Ativas às da CEMIGTelecom:

	30/06/16	31/12/15
Ativo	152.582	134.802
Passivo	302.681	287.258
Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	(150.099)	(152.456)
	1º Semestre 2016	1º Semestre 2015
Receita Líquida	31.541	29.402
Prejuízo do Período	(31.645)	(29.723)

A movimentação do investimento da Ativas nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015 foi como segue:

1º Semestre 2015			1º Semestre 2016			
01/01/15	Equivalência patrimonial	30/06/15	01/01/16	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	30/06/16
(47.875)	(14.564)	(62.439)	(74.703)	16.660	(15.506)	(73.549)

O valor do passivo a descoberto no período pode ser assim demonstrado:

	30/06/16	31/12/15
Patrimônio líquido da investida conforme os livros societários	(45.636)	(59.007)
Efeito do imposto de renda diferido ativo reconhecido pela investida	(104.463)	(93.449)
Patrimônio líquido da investida ajustado	(150.099)	(152.456)
Percentual de participação (%)	49,00%	49,00%
Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial	(73.549)	(74.703)
Ágio pago na subscrição	4.397	4.397
Provisão para <i>impairment</i> do ágio	(4.397)	(4.397)
Saldo do passivo a descoberto	(73.549)	(74.703)

A composição acionária da Ativas em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

Acionista	30/06/16		31/12/15	
	Quantidade de ações	Participação acionária	Quantidade de ações	Participação acionária
Ativas Participações S.A	85.484.321	51,00%	68.144.324	51,00%
Cemig Telecomunicações S.A	82.131.997	49,00%	65.472.000	49,00%
Outros	9	-	3	-
Total	167.616.327	100,00%	133.616.327	100,00%

#### Garantia de aporte pelos acionistas

Com vistas a viabilizar a captação de recursos no mercado financeiro pela controlada em conjunto (Ativas), os acionistas dessa Companhia celebraram termos de compromissos junto a instituições financeiras, nos quais se obrigam a aportar recursos na sociedade investida sempre que verificada condição de falta de cobertura de fluxos de caixa para o cumprimento de quaisquer obrigações pecuniárias decorrentes das Debêntures e Financiamento.

#### Provisão para *impairment* do ágio

A Companhia reconheceu no segundo trimestre de 2014 provisão para *impairment* do ágio do investimento na controlada em conjunto (Ativas), no montante R\$4.397, em atendimento às disposições do Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Tal provisão ocorreu em virtude dos baixos índices de performance dessa controlada em relação aos seus resultados operacionais e fluxos de caixas previstos. Em decorrência deste ajuste, a companhia reconheceu imposto de renda

diferido ativo sobre essa diferença temporária, cuja restituição está condicionada à alienação da participação societária na Ativas.

#### Descumprimento de covenants

Em 31 de dezembro de 2015, a controlada Ativas descumpriu os índices financeiros anuais (*covenants*) estabelecidos no Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão de Debêntures Simples, os quais poderiam provocar o vencimento antecipado das debêntures e de outras dívidas (*cross default*) classificadas no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2015, no montante de R\$105 milhões, tornando, assim, o passivo vencível e pagável à ordem dos credores.

Em 21 de março de 2016, a Assembleia Geral dos Titulares de Debêntures da Primeira Emissão da Ativas Data Center S.A. aprovou a não declaração do vencimento antecipado das debêntures referente ao descumprimento dos índices financeiros anuais (*covenants*), relativo à data-base de 31 de dezembro de 2015. A aprovação referida foi concedida mediante à aceitação, pela Ativas, do pagamento de um prêmio aos debenturistas.

#### Aumento de capital

Em 16 de fevereiro de 2016 e 14 de março de 2016, os acionistas da Ativas Data Center S.A. aprovaram aumento de capital nessa Companhia de, respectivamente, R\$7.755 e de R\$26.245, totalizando R\$34.000, a fim de prover os recursos financeiros necessários à manutenção das operações dessa controlada. A integralização dos recursos pela CEMIGTelecom, na proporção de sua participação no capital social da Ativas, se deu no momento das respectivas subscrições, sendo que o outro sócio, Ativas Participações S.A., comprometeu-se a integralizar a sua cota-parte até 30 de junho de 2016, conforme faculdade prevista no Acordo de Acionistas da Controlada.

Em 28 de junho de 2016, a Ativas Participações S.A. obteve da Ativas Data Center S.A., com anuência da CEMIG Telecomunicações S.A., prorrogação do prazo para integralização da sua cota-parte para até 30 de agosto de 2016 e que não fossem executadas as garantias constituídas em favor dessa investida. Em contrapartida a essa concessão, ficou estabelecido que a Ativas Participações realizaria na forma de empréstimo de mútuo sem incidência de encargos, transferência em favor da Ativas Data Center S.A., no valor de R\$3.720, visando garantir o fluxo de caixa necessário ao cumprimento de suas obrigações neste período.

## 9. Imobilizado

	30/06/16		31/12/15	
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Terrenos	82	-	82	82
Imóveis	55	(16)	39	40
Instalações	68	(22)	46	102
Máquinas e equipamentos	11	(1)	10	10
Móveis e utensílios	1.469	(1.036)	433	472
Computadores e periféricos	1.942	(1.713)	229	270
Instrumentos de teste	2.833	(2.636)	197	238
Benfeitorias	246	(220)	26	33
Sistema de recepção de satélites	9.283	(9.282)	1	2
Equipamentos de redes de telecomunicações	356.172	(256.379)	99.793	94.869
Materiais	61.933	(37.954)	23.979	25.009
Cabos	193.482	(88.478)	105.004	106.141
Infraestrutura de rede	19.342	(12.177)	7.165	7.869
Imobilizado em andamento	12.901	-	12.901	14.849
<b>Subtotal</b>	<b>659.819</b>	<b>(409.914)</b>	<b>249.905</b>	<b>249.986</b>
Provisão para obsolescência	-	-	-	(225)
<b>Total líquido</b>	<b>659.819</b>	<b>(409.914)</b>	<b>249.905</b>	<b>249.761</b>

As taxas de depreciação e as vidas úteis remanescentes foram determinadas através de laudos técnicos emitidos por engenheiros da Companhia e refletem a expectativa de vida útil dos bens, estando demonstradas como segue:

Taxas de depreciação e vidas úteis dos ativos:

<u>Classe de ativos</u>	<u>Percentual médio depreciado até 30/06/16</u>	<u>Vida útil média remanescente (anos)</u>	<u>Taxas médias anuais de depreciação</u>
Imóveis	29%	35,5	2%
Instalações	32%	6,8	10%
Máquinas e equipamentos	9%	9,1	10%
Móveis e utensílios	71%	2,9	10%
Computadores e periféricos	88%	0,6	20%
Instrumentos de teste	93%	0,7	10%
Benfeitorias	89%	0,5	20%
Sistema de recepção de satélites	100%	-	8%
Equipamentos de redes de telecomunicações	72%	2,5	11%
Materiais	61%	4,8	8%
Cabos	46%	10,9	5%
Infraestrutura de rede	63%	4,0	3 a 11%

A movimentação do ativo imobilizado no período pode ser assim demonstrada:

	<u>Acumulado do semestre</u>				<u>30/06/16</u>
	<u>31/12/15</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	
Terrenos	82	-	-	-	82
Imóveis	55	-	-	-	55
Instalações	152	-	(84)	-	68
Máquinas e equipamentos	11	-	-	-	11
Móveis e utensílios	1.469	-	-	-	1.469
Computadores e periféricos	1.934	8	-	-	1.942
Instrumentos de teste	2.833	-	-	-	2.833
Benfeitorias	246	-	-	-	246
Sistema de recepção de satélites	9.283	-	-	-	9.283
Equipamentos de redes de telecomunicações	342.087	-	(174)	14.259	356.172
Materiais	61.301	-	-	632	61.933
Cabos	190.788	-	-	2.694	193.482
Infraestrutura de rede	19.342	-	-	-	19.342
Imobilizado em andamento	14.849	18.142 (*)	(225)	(19.865)	12.901
<b>Total do custo</b>	<b>644.432</b>	<b>18.150</b>	<b>(483)</b>	<b>(2.280)</b>	<b>659.819</b>
Depreciação acumulada	(394.446)	(15.674)	206	-	(409.914)
Provisão para obsolescência	(225)	-	225	-	-
<b>Valor líquido depreciável</b>	<b>249.761</b>	<b>2.476</b>	<b>(52)</b>	<b>(2.280)</b> (**)	<b>249.905</b>

(\*) Referem-se a gastos relacionados a projetos em andamento para ampliação das redes de telecomunicações e estoques.

(\*\*) Os saldos remanescentes nas transferências demonstradas no quadro anterior referem-se às transferências efetuadas entre contas do ativo imobilizado e intangível (nota explicativa nº 10).

A Companhia realiza periodicamente avaliação das vidas úteis aplicadas em seus ativos com vida útil definida. Os trabalhos de avaliação das vidas úteis dos ativos são conduzidos pelos profissionais do corpo técnico de engenharia da empresa, os quais consideram, dentre outros aspectos, os seguintes principais indicativos para formação de seu juízo: (i) informações técnicas relacionadas à utilização e manutenção dos ativos, (ii) perspectivas de mudanças tecnológicas e de mercado, (iii) a capacidade da Companhia em obter no mercado serviços e peças de reposição para os bens e (iv) a possibilidade de realização de *upgrades* nos equipamentos e softwares relacionados, bem como da capacidade de sua combinação com tecnologias futuras.

Para fins fiscais, foram mantidas as vidas úteis dos bens admitidos pela legislação fiscal sendo que a diferença entre a base contábil e fiscal são tratadas como diferenças temporárias, cujos reflexos são reconhecidos como crédito ou débito fiscal diferido no período em que tais diferenças ocorrem.

## 10. Intangível

	31/12/15	Acumulado do semestre		30/06/16
		Adições	Transferências	
Licença de uso de <i>software</i>	1.137	-	-	1.137
Outorga de concessão de rádio	230	-	-	230
Sistemas de gestão	9.268	-	2.280 (*)	11.548
<b>Total do custo</b>	<b>10.635</b>	<b>-</b>	<b>2.280</b>	<b>12.915</b>
Amortização acumulada	(4.010)	(664)	-	(4.674)
<b>Valor líquido amortizável</b>	<b>6.625</b>	<b>(664)</b>	<b>2.280</b>	<b>8.241</b>

(\*) Os saldos remanescentes nas transferências demonstradas no quadro anterior referem-se às transferências efetuadas entre contas do ativo imobilizado e intangível (nota explicativa nº 9).

### Taxas de amortização

As taxas anuais de amortização foram determinadas em função da expectativa de uso do ativo e são como segue:

<u>Classe de ativo</u>	Vida útil estimada (anos)	Percentual médio amortizado até 30/06/16	Vida útil média remanescente (anos)	Taxas
				médias anuais de amortização
Licença de uso de <i>software</i>	5 anos	88%	0,6	20%
Outorga de concessão de rádio	15 anos	16%	12,5	6,7%
Sistemas de gestão	8 anos	31%	5,7	12%

## 11. Empréstimos e debêntures

	30/06/16	31/12/15
Debêntures	12.613	16.414
Notas promissórias	24.710	22.609
<b>Total</b>	<b>37.323</b>	<b>39.023</b>
<b>Circulante</b>	<b>32.694</b>	<b>30.519</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>4.629</b>	<b>8.504</b>

**(a) Debêntures**

Estão representadas por títulos de emissão privada, não conversíveis, subscritos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social Participações S.A. - BNDESPAR no valor de R\$47.483, tendo sido eleito como interveniente e Agente Repassador dos recursos, o Banco Itaú S.A.

A captação se deu mediante subscrição de debêntures simples, não conversíveis em ações, visando compor a estrutura de *funding* dos seguintes projetos em andamento:

- Projeto Sistema Integrado Multisserviços - SIM;
- Projeto Expansão da Rede de Transporte; e
- Demais projetos, dentre os quais se destacam GPON, Expansão da Rede HFC, Expansão Internet e Sistema da Informação e Gestão.

Como garantia da operação, a Companhia vincula parte de suas receitas, as quais passaram a ser depositadas exclusivamente em Conta Centralizadora, sob gestão do Agente Repassador, que promove a administração dessas garantias.

A administração das garantias consiste no acolhimento da arrecadação de receitas na Conta Centralizadora, transitória de recursos, com imediato repasse à Conta Reserva, sempre que for verificada existência de recursos inferiores à soma das seis próximas parcelas de amortização de todas as séries de debêntures emitidas ou, ainda, à Conta Retenção, em caso de descumprimento contratual pela Companhia. O valor excedente transitado na conta centralizadora que não estiver sujeito à transferência às contas de Reserva ou de Retenção fica automaticamente livre para movimentação. O saldo da Conta Reserva, registrado na rubrica “Bancos conta-garantia” no ativo não circulante montava em 30 de junho de 2016 R\$4.193 (R\$4.062 em 31 de dezembro de 2016).

Foram emitidas ao todo pela Companhia 47.483 debêntures divididas em 6 séries, todas nominativas, simples, com garantia flutuante e valor nominal unitário de R\$1.000,00 (um mil reais) na data da emissão, conforme abaixo:

Séries Debêntures	Quant.	Valor Unitário	Valor Monetário	TJLP + Custo Fin.		Remuneração		Custo Total
				TJLP	Custo Fin.	Base BNDES	de Risco	
Primeira Série	23.405	1.000	23.405	7,50%	1,00%	1,80%	0,82%	11,12%
Segunda Série	8.616	1.000	8.616	7,50%	1,00%	2,50%	0,82%	11,82%
Terceira Série	3.259	1.000	3.259	7,50%	-	1,00%	0,72%	9,22%
Quarta Série	7.085	1.000	7.085	7,50%	1,00%	1,80%	0,82%	11,12%
Quinta Série	2.912	1.000	2.912	7,50%	1,00%	2,50%	0,82%	11,82%
Sexta Série	2.206	1.000	2.206	7,50%	-	0,90%	0,82%	9,22%
<b>Total</b>	<b>47.483</b>		<b>47.483</b>					

O resgate das debêntures ocorrerá em até 73 meses, contados a partir do término do prazo de carência, estabelecido em 15 de dezembro de 2011. O serviço da dívida foi pago trimestralmente durante a fase de carência e mensalmente, após iniciado o prazo de amortização da dívida.

Além das garantias ofertadas, foram pactuados outros compromissos no contrato (*covenants*), os quais poderão provocar, em caso de descumprimento de certas cláusulas pela Companhia, (i) o bloqueio de recursos na Conta Retenção, (ii) o vencimento antecipado do contrato e (iii) a execução das garantias, nesta ordem. Tais obrigações resumem-se, principalmente, na manutenção, desde a emissão das debêntures e até o seu vencimento final, de pelo menos três dos quatro índices financeiros a seguir, os quais deverão ser atingidos ao final de cada semestre civil, ou seja, 30 de junho e 31 de dezembro:

<i>Covenants</i>	Bloqueio	Vencimento antecipado	Realizado 30/06/2016
EBITDA/ Serviço da Dívida: igual ou superior a:	1,30	1,10	4,59
Margem EBITDA (EBITDA/ROL): igual ou superior a:	0,40	0,30	0,19
Índice de Capitalização (PL/AT): igual ou superior a:	0,35	0,30	0,54
Dívida Financeira Total/ EBITDA: igual ou inferior a:	3,00	3,50	1,81

Em 30 de junho de 2016, assim como em 31 de dezembro de 2015, a Companhia atendeu a três dos índices financeiros (*covenants*) que podem causar o vencimento antecipado do contrato ou o bloqueio de recursos na conta de retenção, conforme permitido pelo contrato de emissão de debêntures, que requer a manutenção de pelo menos três dos quatro índices financeiros no período compreendido desde a emissão das debêntures e até o seu vencimento final.

A amortização das debêntures será como segue:

<b>Debêntures</b>	2016	2017	2018	Total
<b>BNDES</b>				
Primeira Série	1.995	3.943	329	6.267
Segunda Série	735	1.451	121	2.307
Terceira Série	273	541	45	859
Quarta Série	596	1.177	98	1.871
Quinta Série	245	484	40	769
Sexta Série	186	367	31	584
<b>Subtotal</b>	<b>4.030</b>	<b>7.963</b>	<b>664</b>	<b>12.657</b>
Custos de Captação	(14)	(28)	(2)	(44)
<b>Total</b>	<b>4.016</b>	<b>7.935</b>	<b>662</b>	<b>12.613</b>

A movimentação do financiamento na modalidade BNDES - Debêntures no período foi como segue:

<b>Debêntures</b>	Saldos em 31/12/15	Acumulado do semestre			Saldos em 30/06/16
		Pagamento de juros	Amortização	Encargos apropriados	
<b>BNDES</b>					
1a. Série	8.157	(345)	(1.964)	419	6.267
2a. Série	3.003	(136)	(723)	163	2.307
3a. Série	1.119	(38)	(270)	48	859
4a. Série	2.434	(103)	(587)	127	1.871
5a. Série	1.001	(46)	(241)	55	769
6ª. Série	758	(26)	(183)	35	584
<b>Subtotal</b>	<b>16.472</b>	<b>(694)</b>	<b>(3.968)</b>	<b>847</b>	<b>12.657</b>
Custos de captação	(58)	-	-	14	(44)
<b>Total</b>	<b>16.414</b>	<b>(694)</b>	<b>(3.968)</b>	<b>861</b>	<b>12.613</b>

### (b) Notas promissórias

A Companhia realizou, em 23 de dezembro de 2015, nos termos da Instrução CVM nº 566, de 31 de julho de 2015, e da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, a segunda emissão, em série única, de notas promissórias comerciais (2ª NP), no valor total de R\$23.000, representada por 46 (quarenta e seis) notas promissórias com valor nominal unitário de R\$500, garantida por aval da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, sob o regime de garantia firme de subscrição, mediante distribuição pública, com esforços restritos de distribuição. O prazo de vencimento das notas promissórias é de 360 (trezentos e sessenta) dias, a contar da data de emissão. As notas promissórias farão jus ao pagamento de juros remuneratórios correspondentes a 120,0% (cento e vinte por cento) do CDI. Os recursos oriundos da captação foram utilizados para recomposição de caixa da Companhia.

A movimentação do empréstimo na modalidade Notas Promissórias no período foi como segue:

	31/12/15	Acumulado do semestre Encargos apropriados	30/06/16
2ª NP – ITAÚ/BBM	23.073	1.888	24.961
Custos de captação	(464)	213	(251)
<b>Total</b>	<b>22.609</b>	<b>2.101</b>	<b>24.710</b>

## 12. Fornecedores

	30/06/16	31/12/15
Terceiros	7.121	6.369
Partes relacionadas (nota 17, exceto ICMS a pagar)	6.185	4.946
<b>Total</b>	<b>13.306</b>	<b>11.315</b>

A exposição da Companhia a riscos de moeda e liquidez relacionados a fornecedores e contas a pagar é divulgada na nota explicativa 22.

## 13. Obrigações sociais e trabalhistas

	30/06/16	31/12/15
Férias, 13º salário e encargos a pagar	3.269	2.284
Participação dos empregados nos resultados	21	2.483
Benefícios de longo prazo a empregados (nota 23)	1.454	1.454
Programa de desligamento voluntário incentivado	3.451	-
Outras	132	89
<b>Total</b>	<b>8.327</b>	<b>6.310</b>
<b>Circulante</b>	<b>5.721</b>	<b>4.856</b>
<b>Não circulante</b>	<b>2.606</b>	<b>1.454</b>

### Programa de desligamento voluntário incentivado

Em 18 de março de 2016, a Administração da Companhia lançou Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI 2016, com objetivo de adequar a força de trabalho às necessidades do Plano de Negócios da companhia, tendo como premissa a preservação do efetivo necessário à otimização de seus processos e custos, mantendo o foco no alcance das metas do seu plano estratégico e geração de valor. O prazo de adesão dos empregados ao citado programa iniciou-se em 21 de março de 2016 e se encerrou no dia 19 de maio de 2016.

Aderiram ao programa 12% do staff da companhia, sendo que eram elegíveis ao programa os empregados das carreiras administrativa e técnica com no mínimo 13 anos de trabalho na CEMIGTelecom ou com qualquer tempo de empresa, desde que fossem aposentados ou aptos a se aposentar. Os desligamentos serão programados a critério da Companhia, podendo ocorrer em até, no máximo, 18 meses após o término do período de adesão. O plano prevê um incentivo financeiro equivalente a 0,4 salário para cada ano de vínculo empregatício para adesões ocorridas nos primeiros 30 dias de vigência do período de adesão e de 0,2 salário para adesões ocorridas entre o 31º dia de vigência e a data de encerramento do programa. Adicionalmente, o regulamento do programa concede ao empregado elegível o direito de recebimento da multa de 40% do saldo do FGTS, além do recebimento das demais verbas rescisórias previstas em lei.



**14. Obrigações fiscais**

	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>
Imposto de Renda Retido na fonte - IRRF	231	284
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-	497
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	269
Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (a)	2.272	1.838
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	332	459
Programa de Integração Social - PIS	71	99
Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações - FUST	80	77
Fundo para o Desenv. Tecn. das Telecomunicações - FUNTTEL (b)	6.961	6.722
Outras	334	231
<b>Total</b>	<b><u>10.281</u></b>	<b><u>10.476</u></b>

- (a) A partir de janeiro de 2016, diversas Unidades da Federação majoraram a alíquota do ICMS incidente sobre o serviço de telecomunicações visando ao reforço do caixa dos Estados, como segue:

<b>Estados</b>	<b>Alteração de alíquota (de - para)</b>	<b>Legislação</b>
MG	25% - 27%	Lei nº 21.781/2015
PE	28% - 30%	Lei nº 15.599/2015
CE	27% - 30%	Lei nº 15.892/2015
RJ	27% - 30%	Lei nº 7.175/2015
RN	27% - 30%	Lei nº 9.991/2015

- (b) Com a conversão da Medida Provisória 638/14 na Lei 12.996/14, e consequente reabertura do parcelamento decorrente das Leis 11.941/09 e 12.249/10, a Companhia procurou incluir os débitos com o FUNTTEL dos anos de 2006 a 2013 no REFIS. Porém, teve seu direito negado administrativamente, face à sua não inscrição em dívida ativa.

Diante dessa impossibilidade, a Companhia resolveu impetrar mandado de segurança judicial contra o ato da autoridade coatora, objetivando a inclusão forçada desses débitos no citado programa de refinanciamento de dívidas, porém a liminar foi negada e o processo julgado improcedente. Atualmente, o processo aguarda julgamento da apelação no Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

O valor acumulado da obrigação tributária reconhecida nas informações trimestrais monta, em 30 de junho de 2016, R\$6.961 incluindo juros e multa calculados até essa data para os débitos vencidos.

Conforme revelado na nota 26 (eventos subsequentes), diante da remota possibilidade de inclusão dos débitos com o Funttel no Refis, a companhia aguarda a inscrição desses débitos em dívida ativa visando ao parcelamento do saldo devedor, diretamente com a União. Até 30 de junho de 2016, foram incluídos na dívida ativa R\$1.776 relativos aos exercícios de 2008 e 2012 cujos valores foram objeto de parcelamento em 60 meses.

Os débitos incorridos a partir de 2014 vêm sendo regularmente recolhidos.

## 15. Adiantamentos de clientes

Contrato	Celebração do contrato	Prazo do contrato	Valor contratado	30/06/2016		31/12/2015	
				Receita acumulada		Receita acumulada	
				apropriada	a apropriar	apropriada	a apropriar
1 par de fibras ópticas por 181 km	08/08/2011	10 anos	2.187	1.039	1.148	930	1.257
1 par de fibras ópticas por 46 km	12/10/2012	20 anos	925	161	764	138	787
1 par de fibras ópticas por 231 km	12/04/2013	20 anos	3.822	488	3.334	392	3.430
Outros	-	-	515	476	40	460	55
<b>Total</b>			<b>7.449</b>	<b>2.164</b>	<b>5.286</b>	<b>1.920</b>	<b>5.529</b>

	30/06/16	31/12/15
Circulante	422	460
Não circulante	4.864	5.069
<b>Total</b>	<b>5.286</b>	<b>5.529</b>

Os contratos atrelados aos adiantamentos de clientes possuem como objeto a cessão onerosa de caráter irrevogável e irretratável de pares de fibra óptica apagada, não incluindo a cessão de quaisquer equipamentos ou a prestação de serviços de telecomunicações.

Os contratos possuem prazo de duração médio de 17 anos e não contêm cláusulas sobre renovação ou opção de venda dos ativos. A receita, vinculada a estes contratos, reconhecida no semestre findo em 30 de junho de 2016 e de 2015 foi de R\$ 243 e R\$ 246, respectivamente.

## 16. Provisões para contingências

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possui provisão para fazer frente a riscos e contingências identificados pela administração de R\$154 (R\$313 em 31/12/2015), que está representada por demanda trabalhista, cuja expectativa de perda foi considerada como “provável”, conforme demonstrado abaixo:

	30/06/16	31/12/15
Trabalhista	<u>154</u>	<u>313</u>
<b>Total</b>	<b><u>154</u></b>	<b><u>313</u></b>

### Classificação das contingências em relação à expectativa de perda

	Expectativa de perda			
	Remoto	Possível	Provável	Total
Tributário	80	-	-	80 (*)
Trabalhista	-	347	154	501 (**)
Ações cíveis	-	537	-	537
<b>Total</b>	<b>80</b>	<b>884</b>	<b>154</b>	<b>1.118</b>

- (\*) Os processos tributários estão representados, substancialmente, por demandas fiscais de responsabilidade de fornecedores, terceiros envolvidos, os quais garantem tanto o patrocínio da causa, quanto assumem todo o ônus decorrente da eventual perda da ação.
- (\*\*) A Companhia figura no polo passivo de uma Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Trabalho de Minas Gerais, onde se discute a legalidade da terceirização de serviços, cuja mão de obra empregada estaria supostamente relacionada à atividade-fim da Companhia. A CEMIGTelecom foi condenada em primeira instância ao pagamento de multa no valor de R\$200, além da proibição de continuar empregando mão de obra terceirizada nessas atividades. Em 2014, a Companhia obteve liminar no âmbito do Tribunal Superior do Trabalho, que suspende os efeitos da sentença de primeiro grau até o julgamento da repercussão geral sobre o tema, que ora tramita no Supremo Tribunal Federal. Os advogados da Companhia consideram o prognóstico de perda como possível e, em caso de eventual condenação, a Companhia poderá ser compelida a realizar a primarização de parte ou da totalidade dessas atividades.

## 17. Transações com partes relacionadas

A Cemig Telecomunicações S.A - CEMIGTelecom é uma subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais S.A - CEMIG, que por sua vez, tem como principais acionistas o Governo do Estado de Minas Gerais (51%) e Andrade Gutierrez Concessões Energia (33%). Na descendente, além da CEMIGTelecom, o Grupo Controlador, CEMIG, possui participação nas seguintes principais empresas: Axxiom Soluções Tecnológicas S.A. (49%), Cemig Geração e Transmissão S.A. (100%), Cemig Distribuição S.A. (100%), Companhia de Gás do Estado de Minas Gerais S.A. - Gasmig (99,6%), Rosal Energia (100%), Sá Carvalho (100%), Light S.A. (26,6%) e Transmissora Aliança de Energia Elétrica – TAESA (43,4%).

A Companhia considera como partes relacionadas, além de sua controlada em conjunto, o acionista controlador e suas respectivas pessoas ligadas, as sociedades ou pessoas que, direta ou indiretamente possuem influência significativa na Administração da Companhia, as entidades de previdência complementar (Forluz) e administradora de plano de saúde e odontológico (Cemig Saúde), onde a Companhia é co-patrocinadora juntamente com as demais empresas do Grupo CEMIG e os administradores e empregados da Companhia.

Transações ativas (vendas) - As principais transações comerciais ativas mantidas pela Companhia com partes relacionadas referem-se à comercialização de circuitos e de outros serviços de telecomunicações em geral, onde as empresas do Grupo Controlador, CEMIG, respondem atualmente por 13% do faturamento da Companhia (10% em 2015).

Transações Passivas (compras) - As principais transações passivas da Companhia realizadas com partes relacionadas referem-se ao fornecimento de energia elétrica para alimentação dos equipamentos de telecomunicações, prestação de serviços de gerenciamento e manutenção da rede de telecomunicações e aluguel (compartilhamento) da infraestrutura de transmissão e distribuição de energia para instalação de cabos e equipamentos de telecomunicações.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2016, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de negócios realizados em condições e prazos pactuados entre as partes para os respectivos tipos de operações.

	Saldos em 30/06/2016		Acumulado no semestre findo em 30/06/2016	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Vendas</u>	<u>Compras</u>
<b><u>Companhia Energética de Minas Gerais S.A.</u></b>				
Serviços de comunicação	26	-	-	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	867	1.812	908	934
Outros	3	-	-	-
<b>Total</b>	<b>896</b>	<b>1.812</b>	<b>908</b>	<b>934</b>
<b><u>Cemig Distribuição S.A.</u></b>				
Serviços de comunicação	1.014	-	5.894	-
Fornecimento de energia elétrica	-	254	-	1.704
Serviços de manutenção da rede	-	2.363	-	945
Compartilhamento de infraestrutura	-	948	-	1.820
Outros	38	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.052</b>	<b>3.565</b>	<b>5.894</b>	<b>4.469</b>
<b><u>Cemig Geração e Transmissão S.A.</u></b>				
Serviços de comunicação	268	-	1.640	-
Serviços de manutenção da rede	-	234	-	94
Outros	23	-	-	9
<b>Total</b>	<b>291</b>	<b>234</b>	<b>1.640</b>	<b>103</b>
<b><u>Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ</u></b>				
Serviços de comunicação	4	-	35	-
Previdência privada	-	254	-	-
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>254</b>	<b>35</b>	<b>-</b>
<b><u>Cemig Saúde</u></b>				
Serviços de comunicação	2	-	29	-
Assistência médica e odontológica	-	123	-	6
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>123</b>	<b>29</b>	<b>6</b>
<b><u>Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig</u></b>				
Serviços de comunicação	21	-	96	-
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>-</b>	<b>96</b>	<b>-</b>
<b><u>Entidades ligadas ao Governo do Estado de Minas Gerais</u></b>				
<b><u>Circulante</u></b>				
Serviços de comunicação	76	-	414	-
Tributos compensáveis - ICMS	1.462	1.786	(12.555)	-
<b><u>Não Circulante</u></b>				
Tributos compensáveis - ICMS	1.698	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3.236</b>	<b>1.786</b>	<b>(12.141)</b>	<b>-</b>
<b><u>Axxiom</u></b>				
Serviços de comunicação	3	-	19	-
Manutenção de software	-	97	-	365
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>97</b>	<b>19</b>	<b>365</b>

	Saldos em 30/06/2016		Acumulado no semestre findo em 30/06/2016	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Vendas</u>	<u>Compras</u>
<b><u>Ativas Data Center S.A.</u></b>				
Serviços de comunicação	220	-	1.149	-
Serviço de outsourcing de data center	-	56	-	391
Reembolso de custos com pessoal cedido	29	44	145	-
<b>Total</b>	<b>249</b>	<b>100</b>	<b>1.294</b>	<b>391</b>

	Saldos em 31/12/15		Acumulado no semestre findo em 30/06/15	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Vendas</u>	<u>Compras</u>
<b><u>Companhia Energética de Minas Gerais S.A.</u></b>				
Serviços de comunicação	26	-	-	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	389	1.286	-	500
Outros	3	-	-	-
<b>Total</b>	<b>418</b>	<b>1.286</b>	<b>-</b>	<b>500</b>

<b><u>Cemig Distribuição S.A.</u></b>				
Serviços de comunicação	955	-	5.851	-
Fornecimento de energia elétrica	-	861	-	2.396
Serviços de manutenção da rede	-	1.418	-	945
Compartilhamento de infraestrutura	-	647	-	2.159
Outros	38	-	-	-
<b>Total</b>	<b>993</b>	<b>2.926</b>	<b>5.851</b>	<b>5.500</b>

<b><u>Cemig Geração e Transmissão S.A.</u></b>				
Serviços de comunicação	273	-	1.714	-
Serviços de manutenção da rede	-	141	-	95
Outros	23	-	-	-
<b>Total</b>	<b>296</b>	<b>141</b>	<b>1.714</b>	<b>95</b>

<b><u>Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ</u></b>				
Serviços de comunicação	9	-	51	-
Previdência privada	-	374	-	1.085
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>374</b>	<b>51</b>	<b>1.085</b>

<b><u>Cemig Saúde</u></b>				
Serviços de comunicação	2	-	26	-
Assistência médica e odontológica	-	176	-	408
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>176</b>	<b>26</b>	<b>408</b>

<b><u>Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig</u></b>				
Serviços de comunicação	19	-	71	-
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>-</b>	<b>71</b>	<b>-</b>

	Saldos em 31/12/15		Acumulado no semestre findo em 30/06/15	
	Ativo	Passivo	Vendas	Compras
<b><u>Entidades ligadas ao Governo do Estado de Minas Gerais</u></b>				
Tributos compensáveis - ICMS	3.099	1.425	(8.307)	-
<b>Total</b>	<b>3.099</b>	<b>1.425</b>	<b>(8.307)</b>	<b>-</b>
<b><u>Axxiom Soluções Tecnológicas S.A.</u></b>				
Serviços de comunicação	3	-	15	-
Manutenção de software	-	21	-	294
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>21</b>	<b>15</b>	<b>294</b>
<b><u>Ativas Data Center S.A.</u></b>				
Serviços de comunicação	150	-	844	-
Serviço de outsourcing de data center	-	22	-	528
Reembolso de custos com pessoal cedido	29	-	-	-
<b>Total</b>	<b>179</b>	<b>22</b>	<b>844</b>	<b>528</b>

Fundo de renda fixa - Pampulha - A Companhia é cotista do Fundo Pampulha, que se constitui em um fundo exclusivo do Grupo CEMIG, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Companhia. Em 30 de junho de 2016, os montantes aplicados pelo fundo, correspondentes à participação da CEMIGTelecom estão contabilizados na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” e “Títulos e valores mobiliários” no ativo circulante e não circulante.

O Grupo CEMIG possui aplicações no Fundo Pampulha (vide composição abaixo) que, por sua vez, possui aplicações em notas promissórias e debêntures de empresas do Grupo CEMIG.

Fundo Pampulha	Período de vigência	Condições contratuais	Ativo correspondente a participação da CEMIGTelecom	
			30/06/2016	31/12/2015
Aplicações em fundo de investimento por parte da Cemig Telecomunicações no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x Axxion (Debêntures)	abr/2013 a jan/2017	112,0% do CDI+1,13% a.a.	72	173
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (Debêntures)	jan/2014 a dez/2016	CDI + 0,8% a.a.	717	761
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (Debêntures)	abr/2013 a fev/2017	CDI + 0,7% a.a.	135	165
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (Debêntures)	jul/2015 a jul/2018	CDI + 1,6% a.a.	754	817
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo	mar/2016 a dez/2018	CDI + 3,9%	142	-

Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (Debêntures)				
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x ATIVAS (Debêntures)	jul/2014 a jul/2017	CDI + 3,5% a.a.	320	332
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x ATIVAS (Debêntures)	jul/2014 a jul/2017	CDI + 3,5% a.a.	400	415

O rendimento do Fundo Pampulha, no semestre findo em 30 de junho de 2016, foi de R\$1.421 (R\$567 em 30 de junho de 2015).

Remuneração de Administradores - A Companhia pagou no semestre findo em 30 de junho de 2016, a título de remuneração e demais benefícios a Administradores, a importância de R\$1.742, como segue:

Cargo	Remuneração		Benefícios		Total	
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
Diretores	1.202	594	155	46	1.357	640
Conselheiros	385	131	-	-	385	131
<b>Total</b>	<b>1.587</b>	<b>725</b>	<b>155</b>	<b>46</b>	<b>1.742</b>	<b>771</b>

Em 29 de abril de 2016 a Assembleia Geral de Acionistas da Companhia fixou, a partir do exercício de 2016, limite global anual de R\$5.450 (R\$3.900 para o exercício de 2015) a título de remuneração de Diretores, Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Previdência Complementar e demais benefícios a empregados - Conforme nota explicativa 23, a Companhia é co-patrocinadora da entidade fechada de previdência complementar - Forluz e da Cemig Saúde, responsável pela administração dos planos de assistência médica e odontológica aos empregados, sendo que as contribuições realizadas pela Companhia foram como segue:

	Acumulado no trimestre findo em			
	30/06/2016		30/06/2015	
	Forluz	Cemig Saúde	Forluz	Cemig Saúde
Plano misto de benefícios previdenciários - Plano B	1.706	-	744	-
Plano Pró-Saúde Integrado - PSI	-	667	-	240
Plano Odontológico - POD	-	25	-	11
<b>Total</b>	<b>1.706</b>	<b>692</b>	<b>744</b>	<b>251</b>

Adicionalmente, além dos benefícios previstos em Lei, a Companhia concedeu aos seus empregados auxílio-creche, seguro de vida em grupo, tíquete restaurante/alimentação e vale-cultura.

Participação dos empregados nos resultados - O estatuto social da Companhia prevê a distribuição aos empregados, a título de participação nos resultados, de um montante anual como forma de incentivar os empregados a alcançarem os melhores resultados, cujos indicadores e metas são periodicamente estabelecidos em negociação coletiva de trabalho. As projeções de resultado da companhia para o exercício de 2016 indicam o auferimento de prejuízo operacional, fato pelo qual não foi constituída qualquer provisão para pagamento de participação de empregados nos resultados.

## 18. Patrimônio líquido

### (a) Capital social

A CEMIG, em 18 de fevereiro de 2016, promoveu aumento de capital na CEMIGTelecom no valor de R\$ 16.660, tendo subscrito 16.660 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, alterando assim o capital da Companhia de R\$ 225.081 para R\$ 241.741 a partir daquela data.

O capital subscrito e integralizado em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 está representado por ações ordinárias sem valor nominal, distribuídas como segue:

#### 30 de junho de 2016

Acionistas	Ações	Valor	Participação %
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	397.683.384	241.741	100%
Outros	<u>1</u>	-	-
<b>Total</b>	<b><u>397.683.385</u></b>	<b><u>241.741</u></b>	<b><u>100%</u></b>

#### 31 de dezembro de 2015

Acionistas	Ações	Valor	Participação %
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	381.023.384	225.081	100%
Outros	<u>1</u>	-	-
<b>Total</b>	<b><u>381.023.385</u></b>	<b><u>225.081</u></b>	<b><u>100%</u></b>

### (b) Prejuízo por ação

O prejuízo e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do resultado básico e diluído por ação são os seguintes:

	2º Trimestre		Semestre findo em 30 de junho	
	2016	2015	2016	2015
Prejuízo básico e diluído por ação:				
Prejuízo do período	(9.246)	(4.051)	(15.545)	(8.043)
Quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação (milhares de ações)	<u>397.683</u>	<u>381.023</u>	<u>393.289</u>	<u>381.023</u>
Prejuízo por ação básico e diluído (milhares de ações)	<b><u>(23,25)</u></b>	<b><u>(10,63)</u></b>	<b><u>(39,53)</u></b>	<b><u>(21,11)</u></b>

A Companhia não possui instrumentos dilutivos, motivo pelo qual o prejuízo por ação diluído é igual ao prejuízo por ação básico.



## 19. Receita líquida de prestação de serviços

	2º Trimestre 2016	2º Trimestre 2015	Semestre findo em 30/06/16	Semestre findo em 30/06/15
Circuitos dedicados	24.652	22.979	48.350	44.458
Transporte de sinais	1.792	9.715	3.584	19.239
Serviços integrados	5.599	4.338	10.632	8.464
Outras	874	849	1.723	1.729
<b>Receita bruta</b>	<b>32.917</b>	<b>37.881</b>	<b>64.289</b>	<b>73.890</b>
Impostos, devoluções, ajuste a valor presente e abatimentos	(8.091)	(6.637)	(15.600)	(12.635)
<b>Receita líquida</b>	<b>24.826</b>	<b>31.244</b>	<b>48.689</b>	<b>61.255</b>

## 20. Custos e despesas

	2º Trimestre 2016	2º Trimestre 2015	Semestre findo em 30/06/16	Semestre findo em 30/06/15
<b><u>Classificação por natureza</u></b>				
Infraestrutura de rede	(2.912)	(4.266)	(5.721)	(8.409)
Energia elétrica	(675)	(1.407)	(1.810)	(2.524)
Depreciação e amortização	(8.215)	(8.829)	(16.338)	(18.087)
Serviço de manutenção e reparo	(4.171)	(5.515)	(8.335)	(10.516)
Pessoal	(8.457)	(4.016)	(13.122)	(8.049)
Serviços de terceiros	(814)	(743)	(1.421)	(1.586)
Imóveis locados	(418)	(499)	(863)	(1.004)
Resultado de equivalência patrimonial	(8.108)	(7.885)	(15.506)	(14.564)
Outros	(163)	(137)	(292)	(398)
<b>Total</b>	<b>(33.933)</b>	<b>(33.297)</b>	<b>(63.408)</b>	<b>(65.137)</b>

	2º Trimestre 2016	2º Trimestre 2015	Semestre findo em 30/06/16	Semestre findo em 30/06/15
<b><u>Classificação por função</u></b>				
Custo dos serviços prestados	(15.091)	(18.435)	(30.426)	(36.782)
Despesas com vendas	84	(501)	44	(654)
Despesas gerais e administrativas	(10.655)	(6.339)	(17.228)	(12.739)
Resultado de equivalência patrimonial	(8.108)	(7.885)	(15.506)	(14.564)
Outras despesas	(163)	(137)	(292)	(398)
<b>Total</b>	<b>(33.933)</b>	<b>(33.297)</b>	<b>(63.408)</b>	<b>(65.137)</b>

## 21. Receitas financeiras e despesas financeiras

### Receitas Financeiras

	2º Trimestre 2016	2º Trimestre 2015	Semestre findo em 30/06/16	Semestre findo em 30/06/15
Rendimentos de aplicações financeiras	794	462	1.690	893
Juros ativos	72	223	131	323
Outras receitas financeiras	287	461	374	577
<b>Total</b>	<b>1.153</b>	<b>1.146</b>	<b>2.195</b>	<b>1.793</b>

**Despesas financeiras**

	2º Trimestre 2016	2º Trimestre 2015	Semestre findo em 30/06/16	Semestre findo em 30/06/15
Juros passivos	(1.424)	(1.295)	(2.812)	(2.681)
Outras despesas financeiras	(473)	(84)	(607)	(194)
<b>Total</b>	<b>(1.897)</b>	<b>(1.379)</b>	<b>(3.419)</b>	<b>(2.875)</b>

**22. Instrumentos financeiros**

**(a) Gerenciamento de risco financeiro**

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de crédito
- risco de mercado
- risco de liquidez

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de Gerenciamento de Riscos aplicadas pela Companhia e sua controlada em conjunto estão subordinadas às do Grupo CEMIG, a qual é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia como um todo.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites estabelecidos. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam os seus papéis e obrigações.

RISCO DE CRÉDITO

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A carteira de clientes é composta, principalmente, por grandes operadoras de telefonia fixa e móvel e de TV a cabo e internet banda larga, além da própria controladora, o que reduz significativamente o risco de perdas no recebimento de créditos. Face à mudança de foco da Companhia visando aumentar seu *market share* nos segmentos de mercado corporativo e de provedores de internet e o gradual declínio da participação no mercado de operadoras, conforme revelado na nota explicativa, a sensibilidade do risco de crédito naqueles mercados torna-se aumentada, o que provocou a revisão da política de concessão de crédito pela

administração da Companhia a partir de 2015. Ainda assim, o principal instrumento que assegura a minimização do risco de crédito continua sendo o direito da Companhia em interromper o fornecimento do sinal em caso de descumprimento contratual, dentre eles a falta de pagamento.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera o segmento de mercado onde os clientes operam, uma vez que este fator pode influenciar no risco de crédito, sobretudo em razão da sensibilidade do setor de telecomunicações às circunstâncias econômicas do país. A concentração máxima da receita da Companhia atribuível a um único cliente é de aproximadamente 12%.

Mais de 70% dos clientes ativos têm operado com a Companhia há mais de cinco anos, com um nível de perdas inexpressível. Isto se explica em decorrência do fato de que a política estabelecida pela Companhia prevê o monitoramento constante da inadimplência, onde são aplicadas penalidades contratuais em caso de atraso de pagamento podendo até, em ato extremo, culminar na descontinuidade dos serviços aos clientes.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas em relação às contas a receber de clientes e outros créditos. A sensibilidade e a expectativa de perdas relacionadas a riscos significativos individuais são os únicos parâmetros considerados nessa análise. Isto ocorre porque os negócios da Companhia estão voltados, substancialmente, para o mercado de atendimento às grandes operadoras de telecomunicações e ao mercado corporativo e, por esse motivo, as perdas históricas e as análises globais, geográficas ou setoriais não costumam fornecer uma base razoável para estimar as perdas com as contas a receber. A Companhia possui em 30 de junho de 2016 R\$1.411 de provisão para créditos de liquidação duvidosa (R\$2.459 em 31/12/15), representativa de 8% (13% em 31/12/15) do saldo total de contas a receber em aberto e de 24% das contas a receber vencidas (51% em 31/12/15).

No que se refere ao risco decorrente da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas advindas da decretação de insolvência de instituição financeira em que mantenha depósitos, vigora no Grupo CEMIG, desde 2004, uma Política de Aplicação Financeira, por meio da qual cada instituição é analisada segundo critérios de liquidez corrente, grau de alavancagem, grau de inadimplência, rentabilidade e custos, além de análise de três agências de classificação de riscos financeiros. As instituições recebem limites máximos de alocação de recursos, que são revisados, periodicamente, ou sob qualquer alteração nos cenários macroeconômicos da economia brasileira.

## RISCO DE MERCADO

Risco de mercado é o risco que coloca a Companhia exposta às alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e de juros, o qual pode ter um impacto financeiro significativo na Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é manter sob controle as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia não operou com derivativos no semestre findo em 30 de junho de 2016.

- Risco de moeda

A Companhia não está sujeita ao risco de moeda nos saldos de fornecedores e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia.

- Risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros decorre da emissão de títulos mobiliários não conversíveis. Estes passivos, quando atrelados às taxas de juros variáveis, expõem a Companhia ao risco de fluxo de caixa. Já passivos vinculados a taxas de juros fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia avalia permanentemente sua exposição ao risco de taxas de juros. São simulados diversos

cenários, levando-se em consideração as alternativas de refinanciamento, renovação de posições existentes e a aquisição de novos financiamentos e *hedges* alternativos.

A Companhia está exposta ao risco de elevação das taxas de juros, com impacto nas debêntures e notas promissórias de sua própria emissão, com taxas de juros flutuantes atreladas, principalmente, em índices referenciados na taxa básica de juros da economia brasileira, no montante de R\$37.323 (nota explicativa nº 11).

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia estima, em um cenário provável, a taxa CDI próxima de 12,8% e a TJLP em 7,0%. A Administração da Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia advindos de uma alta nestes indicadores em relação ao cenário provável. Como parte das definições dessa análise, considerou-se a variação esperada na taxa CDI como similar à variação da taxa SELIC.

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, elaborados de acordo com a instrução CVM nº 475/2008, a fim de demonstrar os saldos dos principais ativos e passivos financeiros, calculados à uma taxa projetada até a data de liquidação final de cada contrato, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados acima, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração. A tabela abaixo inclui os valores de principal e juros.

Valor Contábil	Risco de alta das taxas de juros nacionais - cenários (% ao ano)								
	Base		Cenário I		Cenário II		Cenário III		
	CDI	TJLP	CDI	TJLP	CDI	TJLP	CDI	TJLP	
	14,30%	7,5%	12,80%	7,00%	16,00%	8,75%	19,20%	10,50%	
<b>Ativos</b>									
Caixa e equivalentes de caixa									
- Fundos de renda fixa	4.328	4.947	-	4.882	-	5.020	-	5.159	-
Títulos e valores mobiliários									
- Aplicações financeiras	17.238	19.703	-	19.444	-	19.996	-	20.548	-
<b>Passivos</b>									
Debêntures	(12.613)	-	(13.559)	-	(13.496)	-	(13.717)	-	(13.937)
Notas promissórias	(24.710)	(28.244)	-	(27.873)	-	(28.664)	-	(29.454)	-
<b>Exposição líquida ativa (passiva)</b>									
		<b>(3.594)</b>	<b>(13.559)</b>	<b>(3.547)</b>	<b>(13.496)</b>	<b>(3.648)</b>	<b>(13.717)</b>	<b>(3.747)</b>	<b>(13.937)</b>

- Risco de preço

A Companhia atua em um segmento de negócios onde os preços são livremente pactuados, sendo, portanto, dispensável a manutenção de políticas de mitigação de riscos dessa natureza.

#### Valor justo dos instrumentos financeiros

Os saldos dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia em 30 de junho de 2016 estão, em sua maioria, registrados pelo custo contábil, os quais não diferem significativamente dos correspondentes valores de mercado estimados e encontram-se classificados, conforme abaixo:

- Ativos financeiros mantidos até o vencimento: encontram-se, nesta categoria, as aplicações financeiras as quais espera-se manter até o vencimento. Estas são avaliadas ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável;
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado: encontram-se, nesta categoria, os títulos de fundos de renda fixa mantidos para negociação. Estes são avaliados pelo valor justo através do resultado, conforme nível 2;

- Empréstimos e recebíveis: encontram-se, nesta categoria, os saldos a receber de clientes. São reconhecidos pelo valor nominal de realização e similares aos valores justos;
- Debêntures e notas promissórias: são mensurados pelo custo amortizado, mediante a utilização do método da taxa de juros efetiva;
- Fornecedores: são os saldos a pagar a fornecedores e são reconhecidos pelo valor nominal de liquidação e similares aos valores justos.

O valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.
- Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- Nível 3. Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial - Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados.

### RISCO DE LIQUIDEZ

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia opera com uma margem de lucratividade que lhe confere um fluxo de caixa operacional positivo. Tipicamente a Companhia mantém disponibilidade financeira imediata que lhe garante o cumprimento de compromissos de pelo menos 60 dias de operação, incluindo as obrigações financeiras e os investimentos. Fatos com impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais ou crises econômicas de grandes dimensões, não são levados em consideração nessa análise.

O capital circulante líquido da Companhia, que corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, em 30 de junho de 2016 foi negativo em R\$21.282 (R\$16.171 em 31 de dezembro de 2015). Esta situação é decorrente da captação de recursos de curto prazo, visando à realização de aporte de capital na controlada em conjunto (Ativas). A Administração acredita que a Companhia possui, individualmente, capacidade de geração operacional de caixa satisfatória e reúne condições adequadas para cumprir com as suas obrigações de curto prazo e continuar a fazer os investimentos necessários à manutenção dos projetos em andamento.

A controlada em conjunto, Ativas, depende do aporte de recursos dos sócios e da obtenção de empréstimos e financiamentos no mercado para dar prosseguimento à maturação e expansão de seus negócios.

Conforme descrito na nota explicativa nº 11, em 30 de junho de 2016, a Companhia atendeu a três dos quatro índices financeiros (*covenants*), conforme permitido pelo contrato de emissão de debêntures, que requer a manutenção de pelo menos três dos quatro índices financeiros no período compreendido desde a emissão das debêntures e até o seu vencimento final.

A Companhia considera um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade dos negócios, os quais são aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

A Companhia administra o risco de liquidez acompanhando permanentemente e de forma conservadora o seu fluxo de caixa, numa visão orçamentária, que projeta os saldos mensalmente, em um período de 12 meses, e de liquidez diária, que projeta os saldos diariamente para 90 dias.

As alocações de curto prazo obedecem, igualmente, a princípios rígidos e estabelecidos em Política de Aplicações de seus recursos em fundos de investimento exclusivos de crédito privado, com a margem excedente aplicada em operações compromissadas remuneradas pela taxa CDI, conforme as orientações definidas pelo Grupo CEMIG, com vistas a uma gestão consolidada dos recursos disponíveis e não dependem de qualquer análise individual pela CEMIGTelecom.

Na gestão das aplicações, a Companhia busca obter rentabilidade nas operações a partir de uma rígida análise de crédito bancário, observando limites operacionais com bancos baseados em avaliações que levam em conta *ratings*, exposições e patrimônio.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, incluindo as parcelas de principal e juros futuros a serem pagos de acordo com as cláusulas contratuais.

Passivos financeiros não derivativos	30/06/16	Fluxo Contratual	Vencimentos das obrigações		
			1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 3 anos
Debêntures	12.613	13.498	2.210	6.505	4.783
Notas promissórias (*)	24.710	26.936	-	26.936	-
<b>Total</b>	<b>37.323</b>	<b>40.434</b>	<b>2.210</b>	<b>33.441</b>	<b>4.783</b>

(\*) A companhia está avaliando alternativas de captação de recursos de longo prazo no mercado para rolagem dessa dívida.

#### (b) Critérios e premissas utilizados no cálculo dos valores de mercado

Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, fornecedores: Devido à natureza de curto prazo destes saldos, os valores registrados se aproximam dos valores justos dos instrumentos na data destas Informações Trimestrais - ITR.

Debêntures: O valor justo das debêntures em 30 de junho de 2016 é de R\$13.248.

Notas promissórias: Devido às características específicas do contrato, que reflete taxas de mercado atuais, os valores registrados se aproximam dos valores justos dos instrumentos na data destas Informações Trimestrais - ITR.

## 23. Benefícios a empregados

As obrigações relativas aos planos de benefícios aos empregados abrangem planos de previdência privada, de saúde e odontológico.

A Companhia demonstra nesta nota explicativa o ativo/passivo atuarial líquido e as despesas em conexão com o plano de complementação de aposentadoria, plano de saúde e plano de assistência odontológica, de

acordo com os termos do Pronunciamento Técnico CPC 33 (Benefícios a empregados) e laudo preparado por atuários independentes com base em 31 de dezembro de 2015.

A conciliação dos ativos e passivos atuariais pode ser assim demonstrada:

	Forluz	Cemig Saúde		Total
	Plano Misto de Benefícios Previdenciários Plano B	Pro Saúde Integrado - PSI	Plano odontológico - POD	
<b>31 de dezembro de 2015</b>				
Valor justo dos ativos do plano	1.350	-	-	1.350
Valor presente da obrigação atuarial, líquido	<u>(1.578)</u>	<u>(1.174)</u>	<u>(52)</u>	<u>(2.804)</u>
<b>Ativo (passivo) atuarial líquido reconhecido</b>	<b><u>(228)</u></b>	<b><u>(1.174)</u></b>	<b><u>(52)</u></b>	<b><u>(1.454)</u></b>

As demais informações referentes a benefícios a empregados da Companhia não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota explicativa 26 às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015.

## 24. Obrigações contratuais

A Companhia possui obrigações contratuais e compromissos que incluem, principalmente, a amortização de empréstimos e financiamentos, contratos de compartilhamento de infraestrutura e aluguel de fibra apagada, conforme demonstrado a seguir:

	2016	2017	2018	2019	2020	2021 em diante	Total
Compartilhamento de infraestrutura	1.628	1.911	1.724	1.115	319	-	6.697
Aluguel de fibra apagada	1.266	2.101	1.574	85	18	830	5.874
Empréstimos e financiamentos	31.421	8.342	671	-	-	-	40.434
<b>Total</b>	<b><u>34.315</u></b>	<b><u>12.354</u></b>	<b><u>3.969</u></b>	<b><u>1.200</u></b>	<b><u>337</u></b>	<b><u>830</u></b>	<b><u>53.005</u></b>

## 25. Seguros

A Companhia realizou reavaliação dos riscos envolvendo seus ativos de telecomunicações, bem como a probabilidade de interrupção de suas operações diante de potenciais sinistros. Tal estudo demonstrou que a probabilidade de ocorrência de sinistros simultâneos e em larga escala que pudessem representar relevantes prejuízos financeiros e operacionais à Companhia é significativamente remota, devido, sobretudo, à diversidade de distribuição geográfica dos ativos expostos a riscos. Por este motivo, a administração da Companhia optou, neste momento, por não contratar seguros visando à cobertura de sinistros envolvendo seu Centro de Operações e *Headends*, bem como outros eventos que poderiam afetar seus equipamentos de rede, cabos e demais bens do seu ativo imobilizado. Desde o início das suas operações e até o momento, a Companhia não tem experimentado perdas significativas em função dos riscos acima mencionados.

As premissas de avaliação de riscos adotadas pela Companhia, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das Informações Trimestrais - ITR, conseqüentemente não foram revisadas pelos auditores independentes.

**26. Eventos Subsequentes**

**a) Arrendamento da Rede GPON**

A CEMIGTelecom celebrou em 05 de julho de 2016 com a Algar Telecom (Algar) contrato de arrendamento irrevogável e irreatável da Rede FTTH GPON de propriedade da CEMIGTelecom. O contrato, firmado pelo prazo de 15 anos, prevê remuneração nominal total de R\$22.576.

**b) Parcelamento de débitos com o Funttel**

Até 30 de junho de 2016, foram inscritos em dívida ativa os débitos do Funttel relativos aos exercícios de 2008 e 2012 que totalizavam R\$1.776.

Em julho de 2016, a companhia encaminhou à Procuradoria Geral da Fazenda solicitação de parcelamento ordinário dos referidos débitos. Caso sejam deferidos os parcelamentos, a dívida consolidada será paga em 60 parcelas mensais. O valor de cada prestação, por ocasião do pagamento, será acrescido de juros equivalentes à taxa referencial SELIC acumulada.